

Em **julho** nas oficinas de foram realizados trabalhos ainda com reciclagem de produtos. As senhoras começaram novos trabalhos com requinte do século 19. Coisas épicas antigas, românticas.

Nas Oficinas de Artes Integradas no Bairro do Boa Vista, algumas senhoras retornaram após motivadas pela orientadora social. Observou-se que as senhoras não se entusiasmaram com a ideia de se apresentarem no espetáculo de encerramento no final do ano. O Educador sugeriu algumas ideias que não foram acolhidas.

Nas Oficinas de Canto as senhoras estavam muito entusiasmadas e confiantes com a apresentação da Ciranda da Cidadania. Sempre motivadas, as senhoras escolheram músicas para as oficinas e dançam junto ao canto para relaxarem. Realizamos a roda de conversa com os temas: "Assédio Sexual" e "Assédio Moral" seguidas de dinâmicas "Terremoto".

Conforme solicitação das senhoras realizou-se rodas de conversa com assuntos sugeridos por elas. A dinâmica Terremoto fez com que as senhoras entendessem sobre: privacidade, invasão versus respeito à individualidade do outro, e, como poder ajudar ao próximo sem prejudicá-lo.

Nas Oficinas de Artesanato, em agosto, foram finalizados trabalhos que ainda estavam em andamento, com requinte do século 19. Artefatos antigos e românticos. Começaram a trabalhar com a mão na massa, literalmente, misturando para modelarem seus pratos.

Nas Oficinas de Artes Integradas algumas senhoras voltaram a faltar. Entrou-se em contato com as mesmas para saber os motivos das ausências. Duas senhoras estavam doentes e uma senhora com um emprego em vista, em processo de seleção.

Nas Oficinas de Canto as beneficiárias realizaram a apresentação, no evento "Ciranda da Cidadania". Sentiram-se confiantes e orgulhosas pelo trabalho realizado. Isto as motivou a participarem da apresentação de final de ano. Estão muito entusiasmadas e confiantes.

No mês de agosto, realizou-se a Roda de conversa "Percepção" e da "Ajuda mútua, juntas no tapete" ..Resultado foi entenderem o ponto de vista de cada um.

Em **setembro**, nas oficinas de artesanato foram realizados trabalhos em pintura que desenvolvem sempre uma coordenação motora. É um o trabalho que exige a paciência e equilíbrio emocional, permitindo um espaço de escuta e de reflexão amenizando os problemas do cotidiano.

Nas Oficinas de Artes Integradas houve mais saídas de senhoras, por motivos de doenças e trabalho. O Educador continuou com seu projeto com as senhoras que permaneceram, e, vem desenvolvendo técnicas de relaxamento e exercícios físicos. Contatou as alunas desistentes, para que as mesmas voltem e divulgou o trabalho mais uma vez no Posto de Saúde. As atendentes alegam que com a época de colheita muitas senhoras procuram trabalhar neste período.

Nas Oficinas de Canto tem-se trabalhado as diferenças de uma forma que elas percebam a relação entre elas e a união de todas. Foi trabalhada a música NÃO QUERO DINHEIRO, SÓ QUERO AMAR (Tim Maia) para o evento de final de ano. A música anterior foi cancelada após reunião com a educadora social que dirige a apresentação. A Cada dia percebe-se a confiança das senhoras ao se apresentarem descontraídas, alegres e dedicadas.

Foram realizadas rodas de conversas sobre os assuntos: "Maturidade" – Coragem, respeito e equilíbrio; "As três coisas mais importante para o grupo", com as dinâmicas divertidas "Desejo Mágico". O que se pode observar de mais importante nas rodas, é a participação das senhoras nos assuntos discutidos, e, a disponibilidade em participarem das brincadeiras. As respostas obtidas das senhoras sobre as três coisas mais importantes para o grupo foram: Respeito, União e Companheirismo.

Em **outubro** Tanque foi trabalhada a essência de ser, onde cada senhora pode mostrar em seus trabalhos, sua identificação com as figuras que escolheram para a pintura em tela. Houve neste mês no Bairro do Tanque duas ausências de senhoras por motivo de doença e três inscrições encaminhadas pela Psicóloga do CRAS. No Bairro Boa Vista saiu uma senhora por motivo de trabalho em colheita de final de ano e foi realizada a inscrição de uma nova senhora, também encaminhada pela equipe técnica do CRAS Tanque e UPA do bairro Boa Vista.

Nas Oficinas de Artes Integradas com o educador social Rodrigo observou-se que no bairro Boa Vista, no mês de outubro, as senhoras acabaram desistindo, por motivos de doenças, trabalho e por fazerem outras atividades. O Educador continuou com seu projeto com as senhoras que permaneceram e vem desenvolvendo técnicas de relaxamento e exercícios físicos. No dia 18 de outubro nenhuma senhora compareceu e no dia 25 não houve oficina novamente.

Nas Oficinas de Canto com a educadora social Arusi, no Bairro do Tanque foram ensinadas técnicas de diafragma para a apresentação da música "Não quero dinheiro, eu só quero amar" do Tim Maia. As Senhoras estão muito unidas, e com isso observa-se a segurança, descontração e entrosamento do grupo.

No mês de outubro, realizou-se trabalhos muito importantes com as senhoras através da discussão dos seguintes temas: "Medo, segurança e equilíbrio" "Mulheres de sucesso"; com as dinâmicas: "Abrigo Subterrâneo, e "Divertir a autoestima". Observou-se neste mês, que as senhoras estavam ansiosas para iniciarem os trabalhos de Natal e com a apresentação de canto no final de ano. Participaram das rodas de conversa e dinâmicas, como sempre, interativas e comunicativas, expondo sempre suas opiniões e suas dificuldades com muita naturalidade por estarem com o grupo que as acolheram e confiam.

Em **novembro** foi encerrada a oficina de Artes Integradas que acontecia no bairro Boa Vista, devido à evasão. Foi encaminhada à SADS a justificativa do encerramento desta oficina e a verba remanejada para materiais de consumo e lanche para as oficinas de artesanato e canto.

Nas Oficinas de Artesanato foi trabalhada a essência do Natal com as atividades de decoração para suas casas promovendo o espírito de harmonia e solidariedade tanto familiar quanto comunitário. Os trabalhos realizados neste mês foram guirlandas e enfeites para suas árvores. Observa-se que quanto mais passa o tempo de convivência entre elas, mais os seus vínculos se fortalecem, unindo-as tanto nos trabalhos, quanto na vida social e familiar.

Tanto nas oficinas de canto com a educadora Social Arusi, no Bairro do Tanque, quanto nas oficinas de artesanato nos bairros Tanque, Boa Vista e Cachoeira foram realizadas rodas de conversa sobre os assuntos: "A mulher de ontem e a mulher de hoje" duas etapas. com a dinâmica "Viagem de avião e "O Conto Menina"

Pode-se observar no mês de novembro que as beneficiárias estão ansiosas com o final de ano, com a apresentação do dia 05 de dezembro no Centro de Convenções. Tanto as senhoras do canto quanto as senhoras do artesanato, quando apresentarão seus trabalhos. Elas desenvolveram neste mês a livre expressão, que em algumas estava oculta por um período, e, já estão mais confiantes em suas conversas e atitudes. Nas rodas de conversa pode-se observar que os exemplos de mulheres de ontem, tem muito a ver com o passado de algumas senhoras. A mulher de hoje está visível nestas senhoras por mostrarem no dia a dia o poder que elas possuem como mulheres, onde venceram obstáculos, preconceitos e situações de violência, mas que ainda buscam alguns princípios de educação que tinham de seus familiares no passado (ontem).



Em **dezembro** nas Oficinas de Artesanato foi trabalhada a técnica de decoupage em panos de prato com guardanapos de papel com motivos de Natal. Terminaram também alguns trabalhos de enfeites de Natal, como as guirlandas e enfeites de paredes.

Nas Oficinas de Canto foi trabalhado a postura em palco, projeção da voz, para a apresentação que se realizou no dia 05 de dezembro no Centro de Convenções em Atibaia. As alunas tiveram aulas de respiração para obterem a calma e o equilíbrio.

As educadoras sociais Arusi e Maria Helena, no mês dezembro, realizaram trabalhos com as senhoras, rodas de conversas sobre as expectativas para o próximo ano e as realizações durante e no final do ano de 2018. Pode-se observar que neste mês de dezembro, as senhoras do Canto estavam muito ansiosas com a apresentação do dia 05 de dezembro no Centro de Convenções e as senhoras do artesanato sentiram-se realizadas com as conquistas alcançadas e desafios que conseguiram enfrentar. A confraternização de final de ano foi realizada com as senhoras de Canto e Artesanato unindo as oficinas dos Bairros do Tanque, Cachoeira e Boa Vista. As educadoras sociais, Maria Helena e Arusi, prestaram uma homenagem às senhoras, com uma apresentação de canto e lembrancinhas.

No Geral todas essas senhoras agradeceram as Educadoras Sociais e a Equipe do CRAS, pelo trabalho em 2018.

Artesanato



Em **janeiro** iniciou-se as atividades com uma dinâmica de integração e a apresentação do projeto. Demonstração do cronograma de trabalho anual e a distribuição de materiais para o início das atividades. Começou-se com a técnica de pintura em gesso, com o uso de pasta acrílica dourada e prateada.

No mês de **fevereiro**, trabalhou-se uma nova técnica em pintura em gesso, porta Joias. A técnica se baseia na mistura de cores e surgimentos de cores novas. No trabalho também é mostrado a técnica de uso de pedrarias e pintura com pano molhado. Nos bairros Boa Vista e Cachoeira Iniciou-se no dia 21 de fevereiro com pintura em gesso com a técnica da pasta metálica dourada ou prateada. Quadros esculpido em madeira como molde, peças confeccionadas em gesso e realizada as pinturas.

Em **março**, trabalhou-se com a transformação de uma telha de cerâmica em casa. Com a técnica de pintura em cerâmica, usando materiais reciclados, como telha, pedras de rua, mangueiras

usadas, palitos de sorvete. A técnica se baseia no uso de materiais que seriam descartados e transformá-lo em uma decoração para casa.

Em **abril** realizou-se trabalhos com decoupage em caixas de MDF, toalhas de mão e sabonetes. No bairro do Cachoeira ainda estavam em fase de acabamento das telhas. Usou-se a técnica de pintura com PVA e guardanapos de papel e brilhos de glitter. Essa é uma técnica simples, onde elas puderam utilizar vários tipos de materiais tais como: vidros, tecidos, alumínio, plásticos entre outros. Com a proximidade do dia das mães fez-se um Kit banheiro para presentear-las.

No mês de **maio**, iniciou-se o trabalho da boneca engarrafada, usando-se material reciclado, garrafas, miçangas, rendas e biscuit. Com a técnica, retalhos em vidro executou-se pintura em garrafas usadas e transformando-as em bonecas encantadoras. Como a maioria das usuárias são da região nordeste, usaram sua essência nordestina para transformar suas garrafas em bonecas com as suas características. Algumas usuárias terminaram neste mês seus kits do dia das mães.

Em **junho**, foi realizado um trabalho, com alguns materiais reciclados como caixa de leite e transformados em lidas bolsinhas e carteiras. Utilizou-se, tecidos, rendas zipers, colas. Ainda decoraram seus trabalhos com fuxicos confeccionados por elas mesmas. Algumas das senhoras ainda estavam terminando a pintura das garrafas apresentadas no mês anterior.

No mês de **julho** finalizou-se alguns trabalhos que foram iniciados no mês de junho com alguns materiais reciclados. Trabalhou-se em julho com peça de MDF, caixa de bijuterias usando a técnica pintura e decoração vintage, utilizando rendas, fitas, e flores confeccionadas pelas próprias senhoras.

Em **agosto**, realizou-se um trabalho em gesso. Mandala com a técnica pintura em gesso com moldes de pratinhos de bolo reciclado. Usou-se tinta relevo glitter para a pintura e pedrarias para decoração da mandala. Alguns trabalhos em MDF foram terminados: caixa porta joias que foram iniciados no mês de julho. Trabalhou-se com rendas, fitas, e flores confeccionadas pelas próprias senhoras.

No mês de **setembro**, as oficinas iniciaram-se com pintura Country e sombreado em tecido, com tintas de tecido e riscos: pano de prato e centro de mesa. Trabalho solicitado pelas senhoras, para que pudessem ter mais práticas em pintura e realizando mais uma decoração para suas casas.

Em **outubro** trabalhou-se a essência do ser, representado em uma tela com uma pintura, na qual elas se identificassem. Foram utilizadas figuras de animais, flores e paisagem. Tinta PVA e tela de algodão. Foram expressos seus sentimentos e suas identidades nas figuras realizadas. Alguns trabalhos não foram finalizados neste mês.

No mês de **novembro**, trabalhou-se a essência do Natal, representado em enfeites de feltro, guirlanda com pintura em MDF e costura em feltro. A criatividade de cada uma foi colocada nesta decoração de Natal, onde se realizaram em transformar a matéria prima em um lindo trabalho para suas casas. Foram usadas, peças em MDF, tintas, feltro, fitas e dedicação. Terminou-se alguns trabalhos com as telas do mês anterior.

Em **dezembro**, o ano encerrou-se com trabalhos de Natal. Utilizou-se as técnicas de decoupage em panos de prato com guardanapos de papel, com motivos de Natal. Finalizou-se também alguns trabalhos de guirlandas e enfeites de natal. Em todas as oficinas realizou-se rodas de conversas e/ou dinâmicas.



Artes Integradas



Artes Integradas jan. 2018 - Maria Helena kajya



Artes Integradas fev. 2018 - Maria Helena kajya



Artes Integradas jun. 2018 - Maria Helena kajya



Artes Integradas jul. 2018 - Cecília Hernandes



Artes Integradas ago. 2018 - Maria Helena kajya

Janeiro foi um mês de reuniões de planejamento e treinamento na OSC e CRAS Tanque. As oficinas no bairro do Boa Vista só iniciaram em fevereiro.

As atividades iniciaram em **fevereiro** com inscrições simultâneas. Realizou-se uma roda de conversa para falar sobre o projeto e uma dinâmica sobre integração. Aproveitou-se para um alongamento e relaxamento.

Em **Março** realizou-se massagem nos pés, respiração, reconhecimento e noções básicas de anatomia, exercícios articulatórios. Pilates solo e dança pessoal.

Realizou-se alongamentos das pernas (posição sentada), variações de posição sentada no chão, exercícios articulatórios e alongamento da cabeça aos pés, reconhecimento dos pontos de apoio dos pés e respiração. Variação de posições sentada, fortalecimento da musculatura das pernas e reconhecimento de apoios para sentar e levantar. Alongamentos e equilíbrios reconhecimento das lateralidades. Contemplação do espaço externo (natureza: cores e sons) e relação com a respiração, dança a partir da contemplação, meditação e respiração em posição de lótus, exercícios articulatórios e alongamentos dos pés à cabeça. Dança a partir da região do corpo onde se apresentou desconfortável, tensa ou limitante, pilates solo e meditação guiada.

No mês de **abril** fez-se uma roda de conversa sobre temperamentos relacionando paleta de cores e seus significados e como essas cores podem mudar e influenciar o comportamento a cada dia. Roda de conversa sobre prazer e dor nas práticas dos exercícios, superar os desafios apresentados quando reconhecemos nossas limitações e como somos afetados nas instâncias físicas, emocionais e mentais, no individual e no coletivo. Sobre os exercícios realizados, continuou-se com alongamentos, exercícios articulatórios e trabalhos de consciência corporal nas posições de pé, sentada na cadeira e sentada no colchonete. Caminhadas no espaço com enfoque na tonificação da musculatura das pernas, flexão e extensão. Ampliou-se esses exercícios de caminhadas na área externa do salão do centro comunitário onde pode-se desfrutar dos exercícios à luz do sol e perceber a diferença da qualidade do ambiente. Repetiu-se os exercícios de Mat pilates para desenvolvimento da tonificação e condicionamento físico. Sobre as práticas do pilates, observa-se que pela falta de trabalho de corpo das alunas, têm-se dificuldades em realizar alguns exercícios, então a repetição é providencial para que possam aprimorar esse trabalho. Ensinou-se uma prática nova chamada Surya Namaskar ou saudação ao sol (realizada na loga), que é uma série de posturas aliadas com a respiração trabalhando alongamento e fortalecimento do corpo com um todo.

Em **maio** fez-se vários exercícios para quebrar a timidez sobre se apresentar em público. Conversou-se sobre a apresentação de fim de ano e temas que poderiam ser abordados. Utilizou-se o palco do centro comunitário num exercício de travessia onde cada uma atravessava o palco e cumprimentava a plateia através de gestos. Fez-se esse mesmo exercício de travessia um pouco modificado onde a plateia observava o caminhar e a pessoa que atravessava não se dirigia quem estava olhando; fez-se essa outra atividade na área externa do salão. Outra atividade relacionada a essas práticas foi uma dança onde todas ficavam vendadas trabalhando uma dança baseada em partes do corpo, em alguns ossos. A intenção foi sentir essa dança sem a visão prevalecendo e liberar mais a criatividade através de outros sentidos.

Se repetiu exercícios na área externa do salão com alongamentos e exercícios articulatorios. Fez-se caminhadas ritmadas e fortalecimentos das pernas. Alongamentos de coluna, consciência corporal e meditações guiadas e musicadas. Nessas meditações refletiu-se a importância de repeti-las pois cada vez mais se entra em contato com a mente e estados corporais para assim termos mais autocontrole e conexão consigo mesmo no dia a dia.

Em **junho** houve uma seleção dos exercícios feitos nos meses anteriores priorizando os que mais tiveram efeito na turma. Dos exercícios que foram eleitos, decidiu-se colocá-los como aquecimentos em todas as aulas a partir do mês de julho para servir de suporte para atividades de criação de coreografias que seriam elaboradas para apresentação de fim de ano.

Baseado nos princípios do pilates, em julho, passou-se por cada princípio retirado do livro Anatomia do Pilates de Rael Isacowitz e Karen Clippinger: respiração, concentração, centro, controle, precisão e fluxo. Deu-se ênfase nesses princípios para serem aplicados em cada exercício dado. Fez-se alongamentos, alinhamento postural e posturas básicas do pilates. Exercícios articulatorios associados ao alongamento e fortalecimento muscular das pernas. Tratou-se com mais detalhes todos os exercícios que foram propostos.

No mês de **agosto** foram feitas práticas corporais relacionadas ao corpo sensível e percepção de como os sistemas corporais interferem um no outro. Praticou-se sensibilização do toque das mãos em partes do corpo "adormecidas", fazendo automassagem e percepção da sensação do toque. Trabalhou-se com os elementos da natureza: terra, água, fogo, ar e éter; abordou-se os elementos trabalhados relacionando ao próprio corpo, aos órgãos, vísceras e sistemas: respiratório, circulatório, digestivo, muscular, ósseo e nervoso. Pode-se experimentar essas práticas tanto no salão como na área externa do centro comunitário. As danças criadas foram conduzidas a partir das qualidades de movimento que cada sistema ou elemento sugeria. Realizou-se exercícios articulatorios associados ao alongamento e fortalecimento nos grupos musculares mais utilizados no cotidiano.

Em **setembro** fez-se exercícios de automassagem para aplicar no cotidiano como prática de relaxamento aliada a respiração e a meditação. Exercícios na área externa do salão: A proposta foi realizar movimentos livres, soltando as articulações, mobilizando tudo que dobra no corpo. Soltando as tensões e regiões de desconforto, conectando com o elemento ar, "deixando" o ar passar pelas articulações arejando essas regiões do corpo, sobretudo com o trabalho da respiração e com o ar circundante. Exercícios de consciência corporal através do caminhar. Caminhadas no espaço com enfoque na tonificação da musculatura das pernas, flexão e extensão, articulação do tornozelo, joelhos e quadril. Ampliou-se esses exercícios de caminhadas na área interna do salão do centro comunitário onde pode-se perceber a diferença da qualidade do ambiente, da área interna e da área externa do salão. Trabalhou-se exercícios articulatorios do pescoço ao tornozelo. Soltura das costelas, coluna, cintura escapular / ombros, cintura pélvica / quadril, cotovelos, joelhos, punhos,

tornozelos. Alongamentos de toda a região posterior do corpo com foco na soltura e alongamento da coluna.

No mês de **outubro** focou-se mais a atenção nas sensações e percepção do corpo. Como interagir nessas instâncias subjetivas consigo mesmo e com o outro. A relação do corpo com o espaço mostrando uma relação sensível do corpo com o cotidiano, com a arte, com a saúde, com a educação - um corpo capaz de revelar a beleza do ser humano, seja na vida, no palco, nos sonhos – cada momento vivido com dinâmica e densidade. Através da repetição de exercícios articulatórios (do pescoço ao tornozelo. Soltura das costelas, coluna, cintura escapular / ombros, cintura pélvica / quadril, cotovelos, joelhos, punhos, tornozelos; alongamentos de toda a região posterior do corpo com foco na soltura e alongamento da coluna), práticas de relaxamento e alongamentos, o corpo passa por um processo de abertura de espaço nas articulações promovendo um realinhamento da postura. Praticou-se sensibilização da sensação do toque das mãos em partes do corpo “adormecidas”, realizou-se automassagem e fez-se rodas de conversa sobre o se cuidar constantemente. Práticas corporais inspiradas em posturas de yoga, método pilates, dança contemporânea e educação somática. Práticas de automassagem inspirado no Do In e no Seitai-Ho.

Em **novembro** as oficinas de Artes Integradas encerraram-se devido a evasão da turma

Canto



Oficina de Canto CRAS Tanque - 2018



Oficina de Canto na praça CRAS Tanque - 2018



Apresentação de canto CCVB- dez.2018



Oficina de Canto CRAS Tanque - 2018



Apresentação de canto CCVB-dez. 2018

Durante o mês de **janeiro** conversou-se sobre a nova grade horária com os integrantes e também, explanou-se sobre o tema a ser discutido e trabalhado durante o ano (Essência de Ser). Foram aplicadas dinâmicas de integração, devido aos novos integrantes e revisou-se as matérias técnicas de canto.

Em **fevereiro**, foram realizadas Rodas de Conversas sob a orientação de Maria Helena. Dinâmicas e sessões de relaxamento mental e corporal, a fim de proporcionar uma maior consciência do Eu, para que assim, se pudesse conversar sobre a essência de cada um. Com relação às oficinas de canto, foram passadas questões técnicas referentes à diafragma, projeção, teoria e foi escolhida a música “Era uma Vez” para o Evento Ciranda Cidadania, que ocorrerá em 21 de julho.

No mês de **março**, trabalhou-se de forma a proporcionar uma maior consciência do Eu, do outro e do grupo para que assim, se pudesse conversar sobre a essência de cada um. As conversas e dinâmicas foram de grande valia e produtividade, pois oportunizou grandiosas conversas e trocas a

respeito do que é ser. As senhoras se mostraram mais unidas a cada dia e estavam mais confiantes de si. Com relação à oficina de canto, transmitiu-se técnicas referentes à diafragma, projeção, teoria, impostação e postura de palco. Além disso, foi escolhida uma nova música para a apresentação do dia 21 de julho.

Em **abril**, com a proximidade da apresentação da Ciranda Cidadania foi importante para eles perceber o quão importantes são, para o bem estar próprio e do outro e que através do autoconhecimento, pode-se transbordar e crescer. Com relação às oficinas de canto, foi-se passado questões técnicas referentes à diafragma, projeção e preenchimento de palco. Durante reunião com os demais professores, foi decidido que se apresentaria em conjunto, a música "Oração".

Durante o mês de **maio**, realizou-se rodas de conversas e dinâmicas com o objetivo de estimular e promover uma melhora nos vínculos grupais. O vínculo nada mais é, que uma ligação mais duradoura do que a interação, mas que advém justamente, do aprofundamento desta. O vínculo liga os sujeitos sem os tornar iguais. Eles dependem um do outro para formarem o grupo, mas continuam mantendo uma só unidade, ou seja, é um grupo formado por diversos EUs. Com relação às oficinas de canto, se ensinou técnicas referentes à apresentação na Ciranda Cidadania, respiração, impostação, ritmo e articulação vocal.

No mês de **junho**, as rodas de conversas objetivaram estimular e promover a melhora na socialização do grupo, que é um tema que teve início no mês anterior, sob orientação de Arusi. Oportunizar este convívio e trabalhando ao mesmo tempo questões subjetivas, possibilita ao grupo que se fortaleça, deixando os indivíduos ainda mais integrados e possibilitando um resultado mais produtivo. Nesta premissa, trabalhar o canto coral com as beneficiárias torna-se ainda melhor, pois através da integração, o grupo heterogêneo torna-se coeso nas vozes, refletindo-se no respeito, aceitação, responsabilidade e empatia entre todas. Além disto, trabalhou-se a música Oração, impostação, articulação, dinâmica, agilidade e as posições para a apresentação na Ciranda Cidadania.

Durante o mês de **julho**, o objetivo foi de estimular e promover a melhora na autoconfiança. Trabalhar a autoestima num processo anterior à uma apresentação é extremamente importante, pois faz com que os integrantes acreditem em suas potencialidades para que assim, deem seu melhor no momento. Além disto, trabalhou-se a música Oração para o evento Ciranda Cidadania, as dinâmicas a serem feitas no dia e o posicionamento de cada um.

Em **agosto**, se trabalhou os grupos com o objetivo de estimular e promover a melhora no autoconhecimento e relação intergrupar. Promover o autoconhecimento favorece uma maior compreensão sobre si mesmo, o que acaba, consecutivamente, favorecendo a relação intergrupar. Deste modo, no andamento das oficinas, respeito e ajuda melhoram, dando maior continuidade e crescimento aos trabalhos propostos. Além disto, trabalhou-se a música TEMPOS MODERNOS (Versão do Jota Quest) para o evento de final de ano.

No mês de **setembro**, o objetivo foi de estimular e promover o trabalho em grupo. As atividades em grupo proporcionam uma ressignificação do ambiente e do ser, possibilitando o contato com o outro através de um novo olhar possibilitando novos contatos emocionais. Poderíamos dizer então, que essa é a maior característica do trabalho com o dispositivo vincular: trabalhar com as diferenças o tempo todo; por isso, a presença do outro tem um peso especial. Além disto, trabalhou-se a música NÃO QUERO DINHEIRO, SÓ QUERO AMAR (Tim Maia) para o evento de final de ano. A música anterior foi trocada após se discutir sobre o tema com a educadora Fernanda.

Em **outubro** as rodas de conversas e dinâmicas promoveram a autoconfiança e oficinas de canto sob orientação de Arusi, proporcionaram um maior conhecimento de si mesma, elevando a autoestima e favorecendo o trabalho musical. Com relação às oficinas de canto foram ensinadas

técnicas referentes à diafragma, projeção, impostação de voz, e, treinou-se a música “Não quero dinheiro, eu só quero amar” do Tim Maia, para a apresentação de final de ano.

No mês de **novembro** o objetivo dos grupos foi de possibilitar uma maior interlocução entre os integrantes, para que cada um saiba lidar com as diferenças e dificuldades do outro, possibilitando a diminuição da perspectiva de conflitos interpessoais e um maior respeito ao próximo. Com relação às oficinas de canto, foi-se passado questões técnicas referentes à postura de palco, projeção vocal e relações interpessoais dentro do palco. Além disso, foi treinada a música “Não quero dinheiro, eu só quero amar” do Tim Maia, para a apresentação de final de ano.

Em **dezembro**, foram realizadas Rodas de Conversas sob orientação de Maria Helena e os ensaios gerais para a apresentação de fim de ano a ser realizada no Centro de Convenções de Atibaia, em 05 de dezembro, com a música “Não quero dinheiro, eu só quero amar” do Tim Maia. Além disso, treinou-se a postura em palco, projeção da voz e foram realizadas dinâmicas a fim de melhorar o equilíbrio emocional durante a apresentação.

12) INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS

O Espaço Crescer – Livre Criatividade possui parcerias com as Secretarias de Esportes, Educação, e, privada, Instituto Olinto Marques através do Projeto Música Viva. Para este projeto, em especial, a parceria com a Secretaria de Esportes viabilizou o transporte das usuárias para o passeio à cidade de Monte Sião, em Minas Gerais, no dia 08 de maio de 2018.

13) MONITORAMENTO

Foram realizados relatórios mensais e quadrimestrais das atividades para a SADS com dados precisos de frequência, fotografias recentes das atividades, objetivos e resultados alcançados. Listas de presença garantiram o acompanhamento de frequência dos usuários e intervenção da equipe técnica quando necessário.

Reuniões semanais na OSC alinham o projeto para garantir a efetividade dos serviços. A partir do segundo semestre, reuniões mensais com o CRAS Tanque, toda última sexta-feira do mês, efetivaram este alinhamento das ações e reordenamentos necessários ao projeto.

Uma equipe de monitoramento da SADS visitou a OSC nos três quadrimestres para averiguação do andamento do Projeto e orientações quando necessário.

14) AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E DE IMPACTOS

O projeto Conviver e Fortalecer tinha como meta, atender a 80 usuários de 18 a 59 anos e idosos moradores da região de abrangência do CRAS Tanque, compreendendo atuação nos bairros Boa Vista, Cachoeira e Tanque, prioritariamente beneficiários de programas de transferência de renda, durante o período de janeiro a dezembro de 2017 de acordo com a Resolução 109/2009-CNAS.. Foram atendidos 69 usuários, sendo que 42 no CRAS Tanque, 19 no bairro do Boa Vista e 09 no bairro Cachoeira.

Como aspecto negativo, cita-se a difícil adesão dos usuários do bairro Boa Vista, cujo perfil é de maior vulnerabilidade, por encontrarem-se em isolamento. O local onde ocorrem as oficinas, apesar de ser um Centro Comunitário, é mal preservado encontrando-se algumas vezes insalubre, obrigando a interrupção das atividades. Por isto, acredita-se ser um local em que se deva investir

mais, principalmente conscientizando a comunidade da necessidade de participação e valorização da educação de suas crianças e adolescentes.

Como aspectos positivos têm-se os relatos das beneficiárias que anseiam pelo dia das oficinas que frequentam, a melhora na autoestima e o visível fortalecimento dos vínculos grupais. Durante o ano, algumas situações de violência doméstica e indícios de abusos foram detectados com encaminhamento para o CREAS através CRAS Tanque.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

MÊS	Objetivo	Evento	Indicador Qualitativo	Indicador Quantitativo
JAN	ECS - Promover Rodas de conversas e eventos, que favoreçam a interação e o desenvolvimento de conhecimento sobre temas de interesse do grupo.	Com intuito de ampliar o universo informacional sobre temas elegidos pelo grupo discussões sobre saúde, sexo na terceira idade, como lidar com a adolescência, entre outros, foram refletidos durante este mês.	Interesse do grupo pelos temas tratados nas rodas de conversas. Proatividade dos usuários durante o evento	Maior adesão às discussões e reflexões em grupo.
FEV	ECS - Favorecer o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade durante as atividades de artesanato.	Início das oficinas de artesanato nos bairros Boa Vista e Cachoeira e de Artes Integradas no Boa Vista com acolhimento das beneficiárias antigas e novas, promovendo dinâmicas e rodas de conversas para a integração.	Relatos das usuárias e harmonização dos grupos.	Frequência das usuárias na atividade.
MAR	EDS - Oportunizar vivências que estimulem e valorizem a condição de escolher e decidir, incentivando a autonomia e o protagonismo social e que ampliem seu espaço de atuação para além do território.	Durante as oficinas e rodas de conversa coube aos grupos a escolha dos temas a serem abordados. As beneficiárias do Projeto foram presenteadas com rosas no dia 8 de março tendo como tema o que é "Ser Mulher". Temas eleitos: Reações Ocultas e Comunicação.	Registro de expressões que exteriorizam a autoconfiança, proatividade e comprometimento com o território. Melhora da autoestima e autovalorização.	Nº de indagações / sugestões e comentários registrados / ocorridos durante as atividades.
ABR	ECS – Complementar as ações da família e da comunidade estimulando e protegendo o fortalecimento de vínculos familiares e sociais.	Desenvolvimento de rodas de conversa estimulando a construção de novos projetos de vida. Temas: "Sentimentos e Emoções" e "Motivação Pessoal"	Melhora na autoestima e confiança nas relações familiares e grupal verificados através de relatos e da motivação das beneficiárias.	No. de adesão às atividades propostas e de frequência nas oficinas.

MÊS	Objetivo	Evento	Indicador Qualitativo	Indicador Quantitativo
MAI	ECS-Estimular o fortalecimento dos vínculos grupais	Passeio a Monte Sião – MG e oficinas de artesanato, artes integradas e canto.	Melhora na interação do grupo.	Maior participação de todas.
JUN	Trabalhar o respeito mútuo	Rodas de conversas com reflexões sobre a diversidade	Harmonização do Grupo.	Frequência nas aulas.
JUL	Trabalhar o respeito mútuo	Dinâmica terremoto e rodas de Conversa.	Conscientização dos limites e privacidade do outro.	Menos conflitos no grupo.
AGO	Desenvolver a motivação	Dinâmicas em grupo e apresentação artística	Desempenho na apresentação com autoconfiança.	Maior participação
SET	Estimular o fortalecimento grupais	Dinâmicas em grupo e oficinas com rodas de conversa	Melhora no relacionamento grupais	Maior disponibilidade em ajudarem-se mutuamente
OUT	Trabalhar os vínculos e fortalecimento dos grupos	Dinâmicas em grupo e oficinas com rodas de conversa	Harmonia e melhora na convivência grupais.	Maior participação nas oficinas.
NOV	Trabalhar os vínculos e fortalecimento dos grupos	Oficinas de artesanato e canto com dinâmicas em grupo e rodas de conversa	Observação de comportamentos solidários e harmoniosos entre os grupos	Maior participação nas oficinas e apresentações
DEZ	Estimular a autoconfiança e aumento da autoestima	Oficinas de artesanato e canto com dinâmicas em grupo e rodas de conversa Apresentação e exposição	Segurança ao manifestar opinião na roda de conversa e na apresentação; autoconfiança	Maior participação Mais acertos do que erros nas apresentações.

15) ORÇAMENTO DO PROJETO

O Projeto contou com o investimento público total de R\$ 105.600 (cento e cinco mil e seiscentos reais), sendo distribuídos da seguinte forma:

Encargos Pessoas Físicas e Jurídicas (RH): R\$ 95.688,86

Lanches: R\$ 4.242,28

Materiais de Consumo: R\$ 5.668,86

A OSC complementou a alimentação com recursos próprios devido o atraso no repasse estadual.

16) CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Espaço Crescer possui uma equipe capacitada, com assistente social, orientador social e educadores sociais que agregam competências e experiências no SUAS há vários anos, e, vêm atuando de forma respeitosa aos costumes regionais buscando estimular a reflexão de temas pertinentes à comunidade, à sustentabilidade do meio ambiente, à consciência cidadã, entre outros, estimulando simultaneamente, a construção de um projeto de vida. Toda demanda social é encaminhada ao CRAS Tanque, onde a equipe técnica toma as devidas providências.

A partir de agosto de 2018 reuniões mensais entre as equipes técnicas da OSC e do CRAS Tanque melhoraram a interlocução entre ambas, viabilizaram o realinhamento do Projeto, e, suscitaram a construção de um diálogo sobre políticas públicas socioassistenciais, que vem promovendo o amadurecimento e crescimento conjunto das equipes.

Em 2018 foram atendidos 69 usuários através do Projeto Conviver e Fortalecer. Apesar de não ter sido atendida a meta de 80 usuários, importantes e significativas intervenções foram feitas com expressivas conquistas para os beneficiários. Abaixo alguns depoimentos de final de ano sobre o que representa para estes indivíduos o atendimento realizado através das oficinas e rodas de conversas.

"Gosto muito das aulas e rodas, porque aproxima as pessoas".

"Hoje não tenho receio de pedir socorro".

"Ideias e problemas compartilhados"

"Incentivo de passar a ponte de jacarés (Obstáculos da dinâmica)"

"Terapia para a alma"

"Somos mais compreendidas pelas pessoas da oficina, do que pela família."

"A nossa Expressão no nosso trabalho, traz a diferença. É uma terapia."

"Aprendizado com as pessoas e a convivência com amigas"

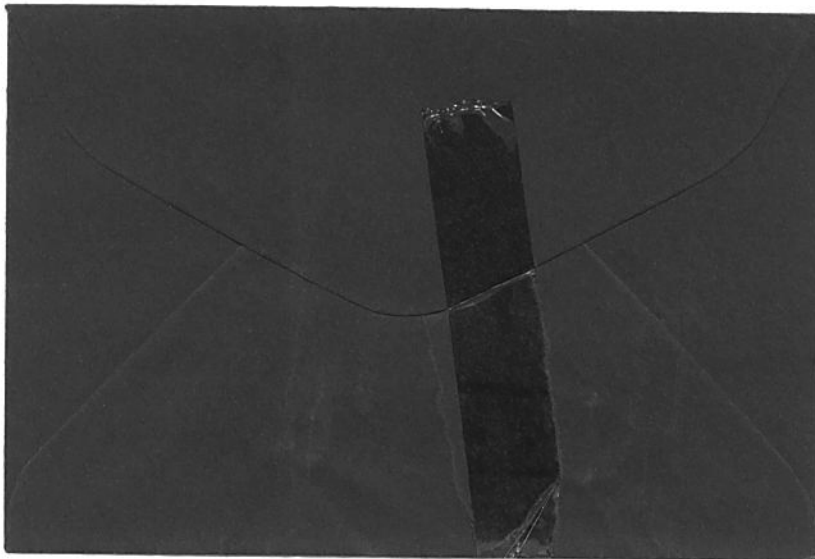
"Antes tomava 3 calmantes e tinha vontade de morrer. Hoje com a oficina e as rodas de conversa, não tomo mais remédio, não vejo a hora de chegar segunda, para vir encontrar com amigas e realizar trabalhos lindos".

No Geral todas essas senhoras agradeceram as Educadoras Sociais e a Equipe do CRAS, pelo trabalho em 2018.

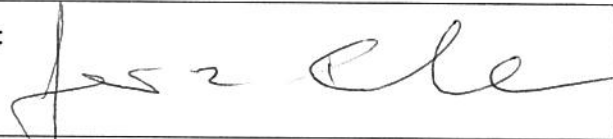
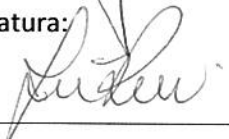
17) ANEXOS:

Pendrive com os seguintes arquivos digitais:

- Vídeo Institucional 2017;
 - Depoimentos Redes Sociais 2018;
 - Apresentação na Ciranda da Cidadania – agosto de 2018;
 - Apresentação de final de ano – Centro de Convenções Victor Brecheret dezembro de 2018
-



Atibaia, 31 de janeiro de 2019.

Jerzy Wlodziemers Cichecki Presidente	Assinatura: 
Jéssica Fernandes Pereira Responsável pelo Projeto	Assinatura: 
Mara Cristina Pereira da Silva CRESS 53.946	Assinatura: 